

Licenciatura em Ciências da Comunicação

Unidade Curricular de Fotojornalismo

Docente: Pedro Colaço

Ano Letivo 2023/24 – 2º Semestre

Eduardo Gageiro



Trabalho realizado por:

Beatriz Frias, al77408

Índice

| | |
|------------------|----|
| Introdução | 3 |
| Biografia..... | 4 |
| Prémios..... | 5 |
| Portefólio | 6 |
| Conclusão | 16 |

Introdução

Eduardo Gageiro é uma figura central na fotografia portuguesa, cujo trabalho transcende a simples captura de imagens para se tornar uma poderosa ferramenta de narrativa e documentação histórica. Ao longo de suas décadas de atuação, ele construiu um legado impressionante, caracterizado pela sensibilidade com que retrata as nuances da vida cotidiana, bem como os eventos históricos de Portugal e do mundo.

O trabalho de Gageiro destaca-se não apenas pela sua qualidade técnica, mas também pela sua profundidade emocional. Suas fotografias oferecem um olhar intimista sobre a sociedade, capturando a essência de momentos históricos como a Revolução dos Cravos em 1974, além de cenas do cotidiano que revelam a alma e a cultura do povo português. Com uma carreira repleta de prêmios e reconhecimento internacional, Eduardo Gageiro tornou-se uma referência para fotógrafos e historiadores, ilustrando como a fotografia pode ser uma poderosa forma de arte e uma valiosa fonte de memória coletiva.

Biografia

Eduardo Gageiro, nascido a 16 de fevereiro de 1935 em Sacavém, Portugal, é um dos mais proeminentes fotógrafos portugueses, conhecido pela sua habilidade única de capturar momentos históricos e cenas do cotidiano com uma profundidade emocional e uma sensibilidade incomparáveis. A sua carreira, que começou aos 12 anos de idade, é marcada por uma dedicação apaixonada à fotografia, tornando-o uma referência essencial na documentação visual da história e cultura portuguesas.

Gageiro iniciou sua jornada fotográfica ainda jovem, quando comprou sua primeira câmara com o dinheiro ganho ao vender frutas. O seu talento precoce logo chamou a atenção, levando-o a trabalhar como fotógrafo no Diário Ilustrado aos 16 anos. A partir daí, sua carreira descolou, abrangendo trabalhos em diversas publicações renomadas, como O Século e a revista Seara Nova.

Um marco significativo na carreira de Gageiro foi a cobertura da Revolução dos Cravos em 1974, onde suas fotografias capturaram a essência e a emoção deste momento crucial na história de Portugal.

Ao longo das décadas, Eduardo Gageiro trabalhou como fotojornalista em várias partes do mundo, documentando eventos de importância global e oferecendo uma visão humana e íntima das histórias que cobria.

Durante a sua carreira publicou vários livros fotográficos que são testemunhos visuais de diferentes épocas e contextos sociais. Alguns dos seus livros mais conhecidos incluem "Lisboa no Cais da Memória", "O Alentejo", e "O Melhor Café".

Hoje, Gageiro é considerado uma lenda viva da fotografia, cuja obra continua a inspirar novas gerações de fotógrafos e amantes da arte. Sua capacidade de captar a essência da condição humana e de transformar o ordinário em extraordinário assegura-lhe um lugar de destaque na história da fotografia.

Prêmios

Ao longo de sua carreira, Eduardo recebeu inúmeros prêmios e reconhecimentos tanto em Portugal quanto internacionalmente:

- Prêmio Nacional de Fotografia (Portugal, 1999) - Um dos mais prestigiosos prêmios de fotografia em Portugal.
- Prêmio da Melhor Reportagem Fotográfica no World Press Photo (1974) - Este é um dos prêmios mais prestigiados no campo do fotojornalismo.
- Prêmio Especial de Fotojornalismo do Clube Português de Imprensa (1986) - Reconhecimento pelo seu trabalho no fotojornalismo.
- Prêmio Cidade de Lisboa (1983) - Prêmio concedido pela Câmara Municipal de Lisboa.
- Medalha de Mérito Cultural (Portugal, 2005) - Concedida pelo Ministério da Cultura de Portugal.
- Prêmio de Carreira da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA) (2017) - Reconhecimento pelo conjunto da sua obra.
- Prêmio Nacional de Cultura e Arte (Fundação Calouste Gulbenkian, 2004) - Um dos mais altos reconhecimentos culturais em Portugal.
- Grande Prêmio Internacional de Fotografia (Arles, França, 1987) - Reconhecimento internacional em um dos mais importantes festivais de fotografia do mundo.
- Prêmio de Fotojornalismo Rei de Espanha (1996) - Um prestigiado prêmio de fotojornalismo concedido na Espanha.

Eduardo Gageiro também foi homenageado em várias exposições e recebeu diversos outros reconhecimentos ao longo de sua carreira, tanto em Portugal quanto no exterior. Sua obra continua a ser uma referência no campo da fotografia documental e humanista.

Portefólio



Figura 1 Amália Rodrigues - Alfama-Lisboa ,1971, Eduardo Gageiro



*Figura 2 Gina Lollobrigida e Begun-Colares, 1968,
Eduardo Gageiro*



Figura 3 Salazar-Forte S.João do Estoril, 1962, Eduardo Gageiro



Figura 4 General Spínola-Mafra, 1975
Eduardo Gageiro



Figura 5 Sophia de Mello Breyner-Lisboa, 1964, Eduardo Gageiro



Figura 6 Eusébio e Simões-Lisboa, 1969, Eduardo Gageiro



Figura 7 João Paulo II-Fátima-Portugal, 1982, Eduardo Gageiro



Figura 8 Sines, 1974, Eduardo Gageiro



Figura 9 Amritsar-Índia, 2006, Eduardo Gageiro



Figura 10 Sacavém, 195, Eduardo Gageiro

Conclusão

A obra de Eduardo Gageiro constitui um tesouro inestimável para a fotografia e para a história contemporânea de Portugal. Com um olhar sensível e uma técnica apurada, Gageiro capturou não apenas eventos históricos significativos, mas também as nuances e emoções do cotidiano, criando um retrato abrangente e profundamente humano da sociedade portuguesa ao longo das décadas.

A sua contribuição transcende a mera documentação visual, oferecendo uma narrativa poderosa que reflete as transformações sociais, políticas e culturais de Portugal. As fotografias de Gageiro não são apenas imagens; são testemunhos vivos de momentos que moldaram a identidade do país, narrados com uma autenticidade que só a arte da fotografia pode proporcionar.